



**Campanha Construindo Cidades Resilientes**  
*Minha cidade está se preparando!*  
**OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE**

**PUBLICAÇÃO: 04 DE AGOSTO DE 2017.**



## **Compreender o risco de criar plataformas resilientes para o crescimento sustentável e a dignidade humana**

Esta publicação descreve uma série de possíveis soluções e facilitadores que poderiam fazer parte da resposta global ao clima e aos riscos de riscos naturais. Defende a melhoria do modelo de risco e mapeamento e avalia o valor do financiamento de risco. Ele explora o vínculo entre a capacidade institucional aprimorada, a gestão de riscos e a recuperação de desastres, destacando a necessidade de um ambiente regulatório habilitador com regulamentos apropriados, dependendo do contexto, da capacidade e do desenvolvimento. Finalmente, analisa o crescente papel que os seguros fazem e podem desempenhar na redução de riscos e na mitigação da interrupção.



## **Orientação para proteger as pessoas de desastres e mudanças ambientais através de deslocalizações planejadas**

Esta Orientação sobre a deslocalização planejada estabelece princípios gerais para ajudar os Estados e outros atores confrontados com a necessidade de realizar "Reencaminhamento planejado" em antecipação ou em resposta a catástrofes e o impacto das mudanças ambientais, incluindo os efeitos das mudanças climáticas. A aspiração é que esses princípios gerais serão úteis aos Estados e aos atores de apoio na formulação de leis, políticas, planos e programas de Planejamento Planejado.

Esta Orientação foi desenvolvida em um processo consultivo através de uma série de reuniões entre 2011 e 2015 que reuniram representantes de Estados, organizações internacionais e especialistas de uma ampla gama de disciplinas e experiências.



## **Mapas, drones trazem informações de salvamento para a Guatemala sujeita a desastres**

Cidade da Guatemala - A Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) está trabalhando com professores e estudantes da Universidade George Washington (GWU) para trazer ferramentas de mapeamento digital para comunidades vulneráveis na Guatemala. O objetivo é disponibilizar informações que salvam vidas para planejadores comunitários, trabalhadores humanitários e residentes. A PADF está realizando este trabalho como membro da iniciativa global chamada Missing Maps, que visa melhorar a preparação para desastres e a prestação de assistência humanitária, mapeando os lugares mais vulneráveis do mundo.

O município de Mixco, na Guatemala, tem vastas áreas de assentamentos densamente povoados localizados ao longo de encostas íngremes que muitas vezes carecem de estradas adequadas, drenagem de tempestades, muros de contenção ou rotas de evacuação. Essas condições tornam os residentes especialmente vulneráveis durante inundações, deslizamentos de terra e outros desastres.

Uma equipe da PADF e da GWU viajará para a Guatemala esta semana para ensinar aos alunos da Universidade Rafael Landívar a usar ferramentas de pesquisa baseadas em telefone celular para coletar informações sobre a vulnerabilidade, a infra-estrutura e a preparação para desastres domésticos. A PADF também está usando drones para capturar imagens de alta resolução de comunidades que podem melhorar a identificação de áreas em risco e facilitar a distribuição de ajuda em um desastre. A Unidade de Informação Humanitária do Departamento de Estado dos EUA apoiou esses esforços fornecendo imagens de satélite de alta resolução adicionais de áreas específicas que são especialmente vulneráveis a deslizamentos de terra.

"Ao colocar as tecnologias de mapeamento de dados abertos nas mãos de estudantes locais, pesquisadores e membros dessas comunidades, estamos construindo capacidade de base", diz Aaron Van Alstine, Gerente de Programas Sênior da PADF. "Estamos capacitando as comunidades a assumir um papel de liderança na preparação para desastres".

A alta densidade populacional, o desmatamento e a degradação da terra tornam a Guatemala um dos países mais propensos a desastres do mundo. Tempestades,

deslizamentos de terra e inundações foram responsáveis por mais de 90% das mortes relacionadas ao desastre no país entre 1990 e 2014.

"Muitas comunidades urbanas informais não estão literalmente no mapa, então os planejadores as ignoram ou quando as emergências acontecem, são difíceis de ajudar", diz o Dr. Marie Price, professor de Geografia e Assuntos Internacionais da Universidade George Washington. "O mapeamento melhora nossa compreensão de Condições que ameaçam a vida e identifica as famílias que enfrentam o maior risco".

O Dr. Nuala Cowan, Professor Assistente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) da Universidade George Washington, supervisiona os serviços de consultoria pró-bono que dois estudantes da GW atualmente fornecem à PADF como parte de seu programa de pós-graduação. Os alunos da Geografia Andrii Berdnyk e Sudie Brown vão se juntar ao Dr. Price e ao Dr. Cowan na Guatemala, onde realizarão avaliações de campo e treinamentos com as comunidades locais para melhorar o uso de ferramentas de mapeamento para reduzir a vulnerabilidade a desastres.

"Os moradores precisam fazer parte do processo de tomada de decisão em que seu bem-estar é preocupado", diz o Dr. Cowan. "Treinamento em tecnologias acessíveis, compreensão e mapeamento dos riscos em suas próprias comunidades, aumenta a confiança local, a conscientização e o poder de barganha na perspectiva da comunidade".

A PADF está atualmente implementando um projeto de redução de risco de desastres na Guatemala, financiado por Taiwan, e deverá facilitar a identificação de comunidades mais vulneráveis a riscos naturais, especialmente inundações e deslizamentos de terra. Além de formar equipes de resposta a desastres e implementar projetos de infraestrutura em pequena escala, a PADF está organizando uma série de mapas que reúnem voluntários de todo o mundo para rastrear edifícios, estradas e outras informações geográficas na Guatemala usando imagens de satélite. Uma vez recolhidos, estes dados são armazenados online e disponibilizados gratuitamente ao público, incluindo organizações de assistência humanitária e outros grupos locais.

<https://www.padf.org/>



**COLOCANDO AS PESSOAS VULNERÁVEIS DO MUNDO NO MAPA**

Todos os anos, os desastres ao redor do mundo matam quase 100.000 e afetam ou deslocam 200 milhões de pessoas. Muitos dos lugares onde esses desastres ocorrem são literalmente "faltando" de qualquer mapa e os primeiros respondentes não têm informações para tomar decisões valiosas em relação aos esforços de socorro. Missing Maps é um projeto aberto e colaborativo no qual você pode ajudar a mapear áreas onde as organizações humanitárias estão tentando atender às necessidades das pessoas vulneráveis.

FONTE: <http://www.missingmaps.org/>



**NATIONAL WEATHER SERVICE**  
NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION

## **Estados Unidos: alertas de emergência sem fio continuam a salvar vidas; E estamos ouvindo sobre isso**

Na noite de 19 de fevereiro, trovoadas torrenciais rasgavam as seções do norte de San Antonio, Texas. Audrey Gagné e seu marido, sem saber, dirigindo-se para eles, no caminho de casa de uma viagem a Dallas.

Embora Gagné soubesse que as tempestades estavam na previsão, ela não estava antecipando uma ameaça de furacões, e o casal continuou adiante como alto, derramando chuva batendo em seu veículo. De repente, o alerta de alerta de emergência sem fio (WEA) soou do telefone inteligente arrumado da Gagné. Um Aviso de Tornado foi emitido pelo National Weather Service Weather Forecast Office em New Braunfels, levando-os a procurar abrigo imediatamente. Embora estivessem apenas a 20 minutos de sua casa, os Gagnés puxaram para o estacionamento da loja de conveniência mais próximo, onde esperaram a passagem da tempestade.

Quando chegaram em casa mais tarde, perceberam a importância de responder à WEA. Eles descobriram danos ao edifício da sua loja, incluindo "vigas metálicas estruturais, sinais e semáforos espalhados por todos os lados".

"Se tivéssemos mantido a condução, sem contar o que poderia ter acontecido com o nosso painel, cheio de tudo o que tivemos no inventário, bem como nossas vidas preciosas", disse Gagné.

Essas histórias de salvar vidas não são incomuns, graças aos esforços e decisões notáveis dos analistas do NWS que resultam na ativação da WEA. Depois de tornados quebraram ao longo da Costa do Golfo e da Costa Leste de 23 a 25 de fevereiro de 2016, Barbara Watson, meteorologista responsável pelo NWS State College (PA), disse: "Tenho feito pesquisas (tempestade) por mais de 25 anos ... Nunca ouvi tudo se juntar, assim como isso, como dizem as pessoas no caminho ... com a WEA, eles receberam o aviso e eles imediatamente agiram".

A primavera está ao virar da esquina para grande parte do país, mas partes dos Estados Unidos do Sudeste e Sulcentral já experimentaram um clima severo. Esses eventos servem como um lembrete poderoso de que os sistemas de tempestade podem ter impactos importantes, independentemente da data do calendário, ou mesmo da hora do dia.

O NWS está atualmente trabalhando para adicionar notificações de alerta para avisos de tempestade severa de alta qualidade, marcados por granizo granizo e / ou velocidades de vento perigosamente altas. Esses alertas proporcionariam maior especificidade aos produtos meteorológicos severos já existentes, como Tornado e Avisos de inundações instantâneas.

Além disso, a FCC tomou medidas no final do ano passado, o que exige que as operadoras sem fio participantes suportem um aumento no comprimento da mensagem WEA de 90 para 360 caracteres em 4G LTE e futuras redes em meados de 2019. De acordo com Mike Gerber, o programa WEA lidera o escritório De Disseminação, a indústria sem fio está começando a resolver os detalhes e as pessoas podem precisar de novos telefones celulares para receber mensagens mais longas de 360 caracteres. Gerber acrescenta que "está ansioso para trabalhar com programas NWS no desenvolvimento de mensagens mais longas, que são impactantes e melhor salvar vidas".

Na noite de 19 de fevereiro, a mensagem que Gagné recebeu foi suficiente para persuadi-la e seu marido a se abrigar - uma decisão que dizia: "Obrigado por salvar nossas vidas".

**FONTE:**[https://www.weather.gov/contact/weatherreadynation/news/172103\\_wireless\\_emergency\\_alerts.html](https://www.weather.gov/contact/weatherreadynation/news/172103_wireless_emergency_alerts.html)



## Exercício de simulação

Este é um exercício em que um grupo de pessoas, geralmente representando uma equipe do centro de controle e / ou uma equipe de tomada de decisão, reagem a um incidente simulado acontecendo em outro lugar. Os detalhes do evento são apresentados a eles em formulários e por mídia que replicam a forma como a informação fluiria em um evento real.

A audiência de exercícios opera nas condições mais próximas possível. Toda atividade no cenário é nocional. Os insumos para a agência de exercício serão de controladores de exercícios atuando como as diferentes agências com as quais o público se comunicará durante uma emergência ou incidente.

Idealmente, esses exercícios devem ser mantidos in situ - o lugar de onde uma resposta real seria gerenciada. Também deve usar a mesma gama de sistemas de informação e comunicação que o que está disponível para os respondedores em um evento real.

Esses exercícios tendem a ser complexos e exigem um considerável tempo de planejamento e desenvolvimento. Eles podem avaliar as habilidades de gerenciamento de informações e os processos da equipe da sala de controle em conjunto com a equipe de tomada de decisão que usa seu produto para criar consciência comparativa compartilhada, definir estratégia e fazer e avaliar decisões.

Estes exercícios são normalmente entregues por uma equipe de especialistas sob um diretor de exercícios. Em um nível significativo de complexidade, eles geralmente requerem um sistema especializado de gerenciamento de exercícios, do tipo operado pelo EPC. Eles podem avaliar as habilidades de gerenciamento de informações e os processos da equipe da sala de controle em conjunto com a equipe de tomada de decisão que usa seu produto para criar consciência comparativa compartilhada, definir estratégia e fazer e avaliar decisões. Estes exercícios são normalmente entregues por uma equipe de especialistas sob um diretor de exercícios. Em um nível significativo de complexidade, eles geralmente requerem um sistema especializado de gerenciamento de exercícios, do tipo operado pelo EPC. Eles podem avaliar as habilidades de gerenciamento de informações e os processos da equipe da sala de controle em conjunto com a equipe de tomada de decisão que usa seu produto para criar consciência comparativa compartilhada, definir estratégia e fazer e avaliar decisões. Estes exercícios são normalmente entregues por uma equipe de especialistas sob um diretor de exercícios. Em um nível significativo de complexidade, eles geralmente requerem um sistema especializado de gerenciamento de exercícios, do tipo operado pelo EPC.

## **Como funciona?**

Isso é projetado para dar ao cliente uma avaliação totalmente desenvolvida de seus incidentes e capacidade de gerenciamento de crises. Isso será consistente com o tempo disponível e o preço. Ele responderá a estas perguntas:

tenha suas equipes demonstrado que (de acordo com seu papel) eles:

- Compreenda seus arranjos de gerenciamento de incidentes e crises e saiba como ativar, operar e desativá-los;
- Pode processar e gerenciar informações ativamente, a fim de apoiar o desenvolvimento da consciência comparativa compartilhada;
- Saiba, e é capaz de aplicar, os princípios fundamentais comuns de gerenciamento de incidentes e crises - conforme expressado nos padrões de boas práticas - BS 11200; ISO22301 e PD25666;
- Pode trabalhar em conjunto para alcançar resultados bem-sucedidos em um cenário de incidentes e crises simuladas;
- E as evidências reunidas nesta intervenção sugerem que suas pessoas, planos e arranjos são efetivos?

Nós também forneceremos um breve relatório de pós-exercício tabulado que dará uma resposta profissionalmente informada a estas quatro questões - com base no que foi observado na atividade. Também identificará áreas para o desenvolvimento - na mesma base.

## **O que fazemos: antes do evento?**

Isso incluirá:

- Provavelmente 2 reuniões presenciais entre o diretor do exercício / principal autor e o ponto de contato do cliente. Estes estabelecerão e manterão as disciplinas de gerenciamento de projetos, entregas, prazos, revisões e assinaturas no processo de design;
- Preparação pela equipe de exercícios, envolvendo pesquisa sobre a organização e seus negócios, exame de planos e arranjos e design / autoria do exercício;
- Liaison com o cliente para garantir que o exercício atenda às suas necessidades;
- Distribuição de um pacote de pré-leitura sobre as habilidades funcionais do incidente e gerente de crise;
- Uma visita ao local para confirmar o local de acordo com a finalidade e testar equipamentos e capacidade.

### **O que fazemos: durante o evento?**

Nós fornecemos uma intervenção de 7 horas, compreendendo:

- 1 hora em um briefing preparatório aos jogadores para recapitular seus papéis, funções e processos de gerenciamento de incidentes e crises;
- 5 horas de atividades intensivas e supervisionadas de exercício de mesa, possivelmente com alguns "tempo limite" para consolidar e reforçar as boas práticas;
- 1 hora dedicada a um debate "quente" e captura preliminar de lições.

### **O que fazemos: após o evento?**

Nós forneceremos um relatório detalhado pós-exercício, abrangendo os principais pontos de aprendizagem e observações, com recomendações - todas relacionadas explicitamente com os objetivos do exercício.

### **Qual é o preço indicativo?**

Com base no formato acima, um exercício típico de simulação ou comando será na região de £ 9,995.

### **O que você ganha?**

- Uma análise aprofundada em profundidade de seu incidente e capacidade de gerenciamento de crises;
- Um teste genuíno sob o estresse gerenciado de suas pessoas, equipes e suas performances;
- Avaliação e garantia autorizadas de terceiros;
- Avaliação clara e perita de seus pontos fortes e áreas de melhoria;
- Relatórios detalhados contra os objetivos do exercício, capturados "ao vivo" durante a atividade de exercícios.

**FONTE:** <http://www.epcresilience.com/EPC/media/Images/Downloads/EPC-Exercising-Brochure.pdf>